



IX Salão de Iniciação  
Científica PUCRS

## Configurações e Tendências da Formação e do Trabalho do Assistente Social no Mercosul

Viviane Franceschetto de Menezes (Bolsista de Iniciação Científica - Apresentadora)<sup>1</sup>, Érica M. Bomfim Bordin (Colaboradora)<sup>2</sup>, Marisa Camargo (Colaboradora)<sup>3</sup>, Aline Viero Kowalski (Colaboradora)<sup>4</sup>, Ana Lúcia Suárez Maciel (Orientadora)<sup>5</sup>.

*Faculdade de Serviço Social, PUCRS*

### Resumo

#### Introdução

A presente pesquisa desenvolvida na linha “Saúde, Trabalho e Formação” no Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde e Trabalho – NEST da Faculdade de Serviço Social da PUCRS aborda a temática trabalho e formação dos Assistentes Sociais, no âmbito do MERCOSUL.

Tem como objetivo analisar as principais configurações da formação e do trabalho dos Assistentes Sociais na Argentina e no Uruguai, com vistas a compreender a sua conformação no âmbito do bloco regional. Considerando-se que um dos pilares para a consolidação do MERCOSUL está assentado na livre circulação de profissionais no seu território de abrangência, torna-se fundamental conhecer as peculiaridades da formação e do trabalho das profissões, reconhecendo as diferenças e as semelhanças existentes e particularizando-as no Serviço Social.

#### Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório e descritivo, cujo pressuposto teórico central parte de um eixo de análise sócio-histórico e dialético da

---

<sup>1</sup> Graduanda em Serviço Social da Faculdade de Serviço Social da PUCRS, bolsista de Iniciação Científica do CNPq. E-mail: viviane.menezes.001@acad.pucrs.br.

<sup>2</sup> Assistente Social, Mestranda em Serviço Social do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Serviço Social da PUCRS, bolsista integral da CAPES. E-mail: erica\_bordin@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Assistente Social, Especialista em Saúde Coletiva: Atenção Básica em Nível de Residência, Mestranda em Serviço Social do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Serviço Social da PUCRS, bolsista integral do CNPq. E-mail: marisacamargo\_eu@hotmail.com.

<sup>4</sup> Assistente Social, Doutoranda em Serviço Social do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Serviço Social da PUCRS. E-mail: alinekowa@smail.ufsm.br.

<sup>5</sup> Assistente Social, Doutora em Serviço Social, Professora e Pesquisadora da Faculdade de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS (Graduação e Pós-Graduação). Endereço: Avenida Ipiranga 6681, Prédio 15, 3º andar, Sala 325. Porto Alegre/RS. Telefone: (51) 3320-3500, Ramal: 4115. E-Mail: ana.suarez@pucrs.br.

realidade, utilizando um conjunto de técnicas e instrumentos: revisão do estado da arte sobre o tema; análise documental; missões de estudo na Argentina e Uruguai; entrevistas e questionários, tendo como sujeitos: profissionais e docentes que atuam na área do Serviço Social na Argentina e no Uruguai; levantamento da produção teórica de cada país e da sua respectiva proposta de formação profissional. Os dados estão sendo analisados através da técnica de análise de conteúdo proposta por PAGÉS, BONETTI, GAULEJAC, 1991. A pesquisa iniciou em agosto de 2007, com duração de 12 meses.

### **Resultados Preliminares**

No que se refere aos resultados do estudo, constatou-se que a Argentina possui uma Lei Nacional de Educação Superior, nº 26.206/06, que compreende como Instituições de Formação Superior: as Universidades e não Universidades (Nacional, Provincial ou Municipal), tanto estatais quanto privadas. As instituições de educação superior não universitária, similares aos cursos superiores de tecnologia brasileiros, são regulamentadas pela Lei nº 26.058/05.

Através do estudo foi identificado que a formação em Serviço Social iniciou na década de 30, impulsionada pela medicina com orientação higienista. Atualmente, a formação se organiza em duas modalidades: universitário e terciário não universitário. A primeira forma Licenciados em Trabalho Social ou Serviço Social, com duração de 4-5 anos e a segunda com duração de 3 anos forma Assistentes Sociais. É possível realizar equivalência de 2 anos nas Universidades Nacionais para receber título de Licenciado.

Foram mapeadas 34 Instituições de Ensino Superior – IES, que oferecem formação em Serviço Social. Identificou-se a existência de um Conselho Federal da profissão e órgãos representativos em todas as províncias; Estatuto Profissional, similar à Lei de Regulamentação Profissional do Assistente Social brasileira e Código de Ética.

Em relação ao Uruguai, não há Lei que regule o Ensino Superior. Este se divide em: carreiras técnicas, que são títulos terciários não universitários e duram por volta de 3 anos, carreiras de graduação e pós graduação. Não há cursos de Trabalho Social na modalidade terciário não universitário. A Formação em Serviço Social iniciou em 1937, criada com forte influência da Igreja Católica. Hoje, existe apenas duas IES que oferecem curso de Serviço Social, sendo uma pública e outra privada, ambas localizadas na capital; há um órgão de

representação em nível nacional – Asociación de Asistentes Sociales del Uruguay – ADASU; não havendo Lei de Regulamentação, entretanto, possui Código de Ética Profissional.

Em ambos os países, os docentes possuem liberdade de cátedra, o que difere da orientação brasileira, que orienta-se pelas diretrizes curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social – ABEPSS; a formação é dividida por dois ciclos – básico e profissional e não há obrigatoriedade de registro nos Conselhos Profissionais e ADASU para fins de habilitação, possuindo caráter sindical.

## **Conclusão**

Pode-se concluir, de forma preliminar, que a formação e o trabalho dos Assistentes Sociais no MERCOSUL possuem similaridades e diferenças, tornando-se imprescindível uma articulação da categoria, visando: 1) a necessidade de uma maior articulação entre as instituições de ensino e os órgãos de representação da categoria, por meio da formalização de convênios para estudos/pesquisas; 2) construção de projetos comuns para a formação e o trabalho profissional, fortalecendo a identidade da profissão no bloco regional e o enfrentamento das contradições; 3) constituição de espaços, formais e informais, que promovam a socialização da produção da área e 4) retomada do projeto coletivo da profissão no âmbito da América Latina.

## **Referências**

ARGENTINA. **Site Oficial do Governo**. Disponível em <<http://www.argentina.gov.br>>. Acesso em 11 de abr. 2008.

CANAL MERCOSUL. **Tratado de Assunção**: tratado para a constituição de um mercado comum entre a República Argentina, a República Federativa do Brasil, a República do Paraguai e a República Oriental do Uruguai, 26 de mar. 1991. Disponível em <[http://www2.uol.com.br/actasoft/actamercosul/novo/tratado\\_de\\_assuncao.htm](http://www2.uol.com.br/actasoft/actamercosul/novo/tratado_de_assuncao.htm)>. Acesso em 21 de abr. 2008.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Comitê Mercosur de organizaciones profesionales de Servicio Social o Trabajo Social**. CFESS: Brasília, 1999.

EMBAJADA DEL URUGUAY EN BRASIL. Disponível em <<http://www.emburuguai.org.br>>. Acesso em 11 de abr. 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Disponível em <<http://www.me.gov.br>>. Acesso em 11 de abr. 2008.

PÁGES, Max; BONETTI, Michel; GAULEJAC, Vicent de. **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 1990.

UNIVERSIDAD DE LA REPUBLICA. Disponível em <<http://www.rau.edu.uy/fcs/dts>>. Acesso em 18 de abr. 2008.